

humanitas
supplementum

Espaços e Paisagens

***Antiguidade Clássica e Heranças
Contemporâneas***

Vol. III História, Arqueologia e Arte

**Francisco de Oliveira, Jorge de Oliveira,
Manuel Patrício (Coords.)**

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

TODOS OS VOLUMES DESTA SÉRIE SÃO SUJEITOS A ARBITRAGEM CIENTÍFICA INDEPENDENTE.

TÍTULO • Espaços e Paisagens. Antiguidade Clássica e Heranças Contemporâneas
Vol. III. História, Arqueologia e Arte

COORDENAÇÃO • FRANCISCO DE OLIVEIRA, JORGE DE OLIVEIRA, MANUEL PATROCÍNIO

SÉRIE HUMANITAS SUPPLEMENTVM

COORDENADOR CIENTÍFICO DO PLANO DE EDIÇÃO: Maria do Céu Fialho

CONSELHO EDITORIAL

José Ribeiro Ferreira

Maria de Fátima Silva

Francisco de Oliveira

Nair Castro Soares

DIRECTOR TÉCNICO: Delfim Leão

OBRA REALIZADA NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES DA UI&D
CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc

E-mail: imprensauc@ci.uc.pt

Vendas online:

<http://www.livrariadaimprensa.com>

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

CONCEPÇÃO GRÁFICA & PAGINAÇÃO

Rodolfo Lopes

PRÉ-IMPRESSÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

www.artipol.net

ISBN

978-989-26-0281-3

ISBN DIGITAL

978-989-26-0292-9

DEPÓSITO LEGAL

346983/12

1ª EDIÇÃO: CECH / APEC • 2010

2ª EDIÇÃO: IUC • 2012

© JULHO 2012.

IMPRESSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CLASSICA DIGITALIA VNIVERSITATIS CONIMBRIGENSIS (<http://classicadigitalia.uc.pt>)

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Reservados todos os direitos. Nos termos legais fica expressamente proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio, em papel ou em edição electrónica, sem autorização expressa dos titulares dos direitos. É desde já excepcionada a utilização em circuitos académicos fechados para apoio a leccionação ou extensão cultural por via de *e-learning*.

A PULVERIZAÇÃO DA AMMAIA NA ALTA IDADE MÉDIA

JORGE DE OLIVEIRA
SÉRGIO PEREIRA
CIDEHUS

Abstract: The Spraying of the Ammaia (Marvão) in the High-Middle-Ages

Arising from systematic archaeological surveys on wide area surrounding the Roman city of Ammaia and studies developed here was to understand how the space was anthropized after the end of empire. It is demonstrated in this communication emerged as dozens of small towns, more or less organized in the vicinity of the old city during the called High Middle Ages, while the central urban space was empty. It is evident so the process of spraying Ammaia Roman city, situated near Marvão and the emergence of multiple small towns, some of them developed and survived to the present.

Keywords: end of the Empire, High-Middle-Ages, Roman City of Ammaia, spraying.

Palavras-chave: Alta Idade Média, cidade romana de Ammaia, fim do Império, pulverização.

A cidade romana de *Ammaia* insere-se no contexto da romanização da região que hoje conhecemos como Norte Alentejo. O centro urbano ou *oppidum* parece ter surgido com a reforma administrativa de Augusto, desenvolvida a partir de 13 a. C., e que desempenhou um papel determinante no contexto da reorganização e urbanização da *Hispania* (Fig. 1).

Surgindo como modelo de fixação, o novo centro urbano pretendia reunir e controlar as comunidades indígenas circundantes. A evolução política do aglomerado afigura-se célere, embora o mesmo processo se tenha verificado noutras cidades provinciais. Comprovada epigraficamente, a elevação do *oppidum* amaiense a *civitas* aconteceu antes de 44 ou 45 d. C. e pouco depois, no período Flávio, recebeu nova atribuição, a de *municipium*. Os testemunhos materiais recolhidos em contexto arqueológico levam-nos a supor que a evolução política se relacione com uma conjuntura económica e administrativa propícia, consolidada no período Flávio, ou com a influência de algumas famílias de notáveis amaienses (figs. 2 e 3).

Até finais do século IV, ou inícios do século V, a cidade parece manter uma relativa prosperidade, acedendo a produtos importados e a rotas comerciais de longo curso. A partir da segunda metade do século V a cidade teria iniciado o seu percurso descendente, que a iria conduzir ao declínio e ao abandono. Os factores que levaram a cidade à decadência parecem dividir opiniões e